

ESTUDO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESCOLA E EDUCAÇÃO ENTRE EDUCADORES DO PARQUE VILA MARIA/COMPLEXO DA FUNERÁRIA, ZONA NORTE DE SÃO PAULO (APOIO CNPq)

Aluna: Cristina Aparecida da Conceição Nascimento

Orientador: Prof. Dr. João Eduardo Coin-Carvalho

Curso: Psicologia

Campus: Chácara Santo Antônio

As escolas públicas brasileiras têm construído um projeto para a educação de nossas crianças e adolescentes que não contempla, por via de regra, as condições de exclusão e sofrimento que caracterizam grande porção da realidade brasileira. Fruto do abandono programado da educação como recurso para a participação cidadã e crítica, a escola enfrenta enormes dificuldades para ocupar o protagonismo dos interesses e devires das comunidades – estudantes, educadores, pais e mães, vizinhos. Assim, urge discutir a função da escola, as condições necessárias para alcançar este protagonismo, além de buscar recursos para reverter e construir nas comunidades, dentro e fora da escola, os dispositivos para o enfrentamento crítico da desigualdade e o exercício da plena participação cidadã. Como parte inicial da pesquisa “Formação de educadores para planejamento e desenvolvimento de práticas psicossociais nas políticas públicas em educação, saúde e assistência social”, parceria UNIP, UNICSUL e Universidade de Havana (Cuba), esta investigação tem como objetivo estudar as representações sociais sobre escola e educação entre um grupo de educadores de uma comunidade em situação de alta vulnerabilidade da Zona Norte de São Paulo (Complexo da Funerária). A pesquisa poderá contribuir para políticas públicas voltadas para o apoio e assistência às escolas e pela diminuição das taxas de alunos com problemas de aprendizagem e fracasso escolar. Este estudo também se justifica pela necessidade da construção de

ações que levem à formação e manutenção de comunidades de aprendizagem para favorecer relações dialógicas entre escola, família e comunidade.